

Diocese de Itapeva

JUBILEU DE DIAMANTE (2028)
(2026-2028)

O Caminho de Emaús: Triênio de Preparação aos 60 anos de Diocese

“Não ardia o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras? [...] Então os seus olhos se abriram, e eles o reconheceram ao partir o pão.” (Lucas 24, 32.31)

Há momentos na história que não se medem apenas em anos, mas em profundidade. Há celebrações que não se limitam a comemorar o passado, mas abrem janelas para o eterno. O Jubileu de Diamante da Diocese de Itapeva, que celebraremos em 2028, é uma dessas ocasiões singulares onde o tempo cronológico se transfigura em tempo de graça, onde a memória se converte em profecia, onde a gratidão pelo caminho percorrido se transforma em esperança para o caminho que se abre diante de nós.

Sessenta anos de vida diocesana são como sessenta anos de uma existência humana - tempo suficiente para que a juventude amadureça em sabedoria, para que os sonhos iniciais se depurem em projetos concretos, para que a experiência acumulada se transforme em dom para as gerações futuras. Mas este jubileu não é apenas uma celebração da nossa história particular; é, sobretudo, uma oportunidade singular para renovar e aprofundar a nossa fé, centrando-nos no mistério que constitui o coração pulsante de toda a vida cristã: a Sagrada Eucaristia.

O projeto que se desenrola ao longo de três anos não é um programa pastoral entre outros, mas um itinerário espiritual que visa preparar toda a nossa comunidade diocesana para este evento de graça. É um caminho de conversão

que nos conduz das periferias da existência cristã para o seu centro luminoso, da dispersão das preocupações do dia a dia para a concentração contemplativa no mistério eucarístico, da rotina das práticas religiosas para o fervor renovado do primeiro amor.

O Mistério do Caminho

Há caminhos que se percorrem com os pés, e há caminhos que se percorrem com o coração. O caminho que nos conduz ao Jubileu de Diamante da Diocese de Itapeva é destes últimos - um itinerário interior onde cada passo ressoa no silêncio da alma, onde cada pausa se transforma em oração, onde cada encontro se revela como epifania. Sessenta anos de história diocesana não são apenas a contagem cronológica de décadas que se sucederam, mas a trama misteriosa de uma presença que se foi tecendo, dia após dia, na simplicidade do cotidiano e na grandeza dos momentos decisivos.

Como os discípulos de Emaús, também nós caminhamos. Caminhamos carregando as nossas perplexidades, as nossas feridas, os nossos sonhos adiados e as nossas esperanças teimosas. Caminhamos numa época em que o sagrado parece ter-se retirado para as margens da existência, numa sociedade onde o Senhor é frequentemente esquecido, onde até mesmo muitos dos que se dizem católicos já não reconhecem a presença real de Cristo na Eucaristia. Mas é precisamente neste contexto de aparente ausência que se torna mais urgente e mais bela a nossa peregrinação rumo ao reconhecimento d'Aquele que caminha conosco, mesmo quando os nossos olhos estão impedidos de O reconhecer.

O triênio que se abre diante de nós não é um programa pastoral entre outros, nem uma estratégia eclesial de renovação. É, antes, um convite a entrar no mistério do caminho, a deixar-nos surpreender pelo Peregrino que se faz nosso companheiro de viagem, a descobrir que a nossa sede de infinito encontra resposta na simplicidade de um gesto: “o partir do pão”. Este é o nosso Emaús diocesano - três anos de caminhada interior e comunitária e nos conduzirão ao reconhecimento pleno d'Aquele que é “o caminho, a verdade e a vida”.

PRIMEIRO ANO: O ENCONTRO EUCARÍSTICO
“Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou”

A Eucaristia como Mistério de Fé

Existe uma geografia do encontro que não se mede em quilômetros, mas em profundidade. O **primeiro ano da nossa peregrinação jubilar** convida-nos a habitar essa geografia interior onde se dá o encontro mais decisivo da existência humana: o encontro com o Deus vivo na Sagrada Eucaristia. Como os discípulos de Emaús, que caminhavam absortos nas suas preocupações e foram surpreendidos por um Peregrino que se fez companheiro de viagem, também nós somos chamados a redescobrir que cada celebração eucarística é um encontro pessoal, e é claro, comunitário com Jesus ressuscitado.

Num tempo em que a pressa se tornou a liturgia do mundo, em que o ruído exterior abafa frequentemente a voz interior, em que a superficialidade das relações virtuais substitui a profundidade dos encontros reais, a Eucaristia surge como o lugar privilegiado do encontro autêntico. Não um encontro com uma ideia sobre Deus, não um encontro com uma doutrina sobre Cristo, mas um encontro com uma Pessoa viva que se faz presente sob as espécies do pão e do vinho.

O saudoso Papa Francisco recordou-nos que “a fé cristã ou é um encontro com Ele vivo ou não existe”. Esta palavra ressoa com particular intensidade neste primeiro ano preparatório, onde somos convidados a aprofundar a nossa consciência de que cada Missa é uma teofania, uma manifestação do divino que irrompe na nossa história pessoal e comunitária. Não vamos à Missa para assistir a um espetáculo religioso, nem para cumprir uma obrigação moral. Vamos ao encontro d'Aquele que nos espera, que nos conhece pelo nome, que caminha conosco nas estradas por vezes áridas da nossa existência.

Este encontro eucarístico exige de nós uma conversão do olhar. Precisamos de aprender a ver com os olhos da fé, a reconhecer na simplicidade dos gestos litúrgicos a grandeza do mistério que se celebra. Quando o sacerdote pronuncia as palavras da consagração, não está repetindo uma fórmula antiga, mas tornando

presente o próprio Cristo Jesus que se oferece por nós. Quando nos aproximamos da comunhão, não recebemos um símbolo, mas o próprio Corpo e Sangue do Senhor que se entrega para que tenhamos vida.

Durante este primeiro ano, cada paróquia, cada comunidade, cada família da Diocese de Itapeva é convidada a redescobrir a Eucaristia como o coração pulsante da vida cristã. Através de momentos de adoração eucarística, de catequeses aprofundadas sobre o mistério eucarístico, de celebrações mais cuidadas e participadas, queremos que cada fiel possa experimentar pessoalmente que Jesus continua a aproximar-se de nós, a fazer-se nosso companheiro de caminho, a oferecer-se como alimento para a nossa fome de infinito.

SEGUNDO ANO: A IDENTIDADE EUCARÍSTICA

“Não ardia o nosso coração quando Ele nos falava pelo caminho?”

A Eucaristia como Sacramento de Comunhão

Há palavras que aquecem o coração antes mesmo de serem compreendidas pela mente. Há palavras que despertam memórias adormecidas, que acendem esperanças esquecidas, que fazem arder o coração com uma chama que não se explica, mas que se experimenta. No segundo ano da nossa caminhada jubilar, somos convidados a deixar-nos formar por essas palavras que Jesus nos dirige quando caminha conosco e nos explica as Escrituras.

A identidade do cristão não é algo que se possui como um documento de identificação, mas algo que se vai descobrindo e aprofundando ao longo de toda a vida. É uma identidade relacional, que nasce do encontro com Cristo e se desenvolve na comunhão com os irmãos. A Eucaristia é o sacramento que nos dá esta identidade, que nos ensina quem somos e para quem vivemos. Como afirmou São João Paulo II na sua Encíclica *Ecclesia de Eucharistia*, “a Igreja vive da Eucaristia”, e esta vida é nutrida pela Palavra que a precede e a ilumina.

Antes de se revelar no partir do pão, Jesus ilumina a mente e aquece o coração dos discípulos com as Escrituras. Esta sequência não é casual, mas revela a pedagogia divina: **primeiro a Palavra que prepara o coração, depois o Sacramento que sacia a fome.** A Liturgia da Palavra não é apenas uma

preparação para a Liturgia Eucarística, mas é já ela própria um encontro com Cristo que se revela através das Sagradas Escrituras. Quando escutamos a Palavra de Deus proclamada na assembleia litúrgica, não estamos recebendo informações sobre Deus, mas estamos sendo interpelados pelo próprio Senhor que nos fala hoje, aqui, agora.

Este **segundo ano preparatório** convida-nos a redescobrir a unidade profunda entre Palavra e Sacramento, entre escuta e comunhão. A nossa identidade eucarística forma-se na escuta atenta da Palavra de Deus, que nos ensina a reconhecer-nos como filhos amados do Pai, como irmãos uns dos outros, como membros do Corpo de Cristo. Não somos indivíduos isolados que ocasionalmente se juntam para uma celebração religiosa, mas somos uma família reunida à mesa do Pai, uma comunidade que se alimenta do mesmo Pão, um povo que caminha unido rumo à pátria definitiva.

A comunhão eucarística gera a comunhão fraterna. Não podemos receber o Corpo de Cristo e permanecer indiferentes aos irmãos que sofrem. Não podemos participar na Eucaristia e manter divisões, rancores, exclusões. O Sacramento da unidade exige de nós uma conversão permanente às exigências da caridade. Como nos recorda o Catecismo da Igreja Católica, "a Eucaristia faz a Igreja", pois ao participarmos do Corpo de Cristo, tornamo-nos o que recebemos.

Durante este segundo ano, cada comunidade da Diocese de Itapeva é convidada a aprofundar a dimensão comunitária da fé eucarística. Através de grupos de partilha da Palavra, de iniciativas de caridade que nasçam da celebração eucarística, de momentos de reconciliação e perdão, queremos que cada fiel possa experimentar que a Eucaristia não é um ato privado de devoção, mas o sacramento que nos constitui como Igreja, como família de Deus, como comunidade de amor.

TERCEIRO ANO: A VIDA EUCARÍSTICA

“Então os seus olhos se abriram e eles O reconheceram ao partir o pão”

A Eucaristia como Fonte de Missão

Há momentos na vida em que tudo se ilumina, em que as peças do puzzle se encaixam, em que a realidade se revela na sua verdade mais profunda. O reconhecimento de Jesus no partir do pão é um desses momentos de revelação total, onde os olhos se abrem não apenas para ver, mas para contemplar, não apenas para observar, mas para adorar. No **terceiro ano da nossa peregrinação jubilar**, somos convidados a viver esta experiência de reconhecimento que transforma toda a existência.

Uma vida eucarística é uma vida vivida a partir deste reconhecimento fundamental: Jesus está presente, Jesus está vivo, Jesus se oferece como alimento para a nossa fome mais profunda. Não é uma vida que se acrescenta à vida normal, mas é a vida normal transfigurada pela presença eucarística. É uma vida onde cada gesto do dia a dia pode tornar-se liturgia, onde cada encontro pode revelar-se como comunhão, onde cada serviço pode manifestar-se como eucaristia.

O gesto de partir o pão é simultaneamente o mais simples e o mais sublime dos gestos humanos. Simples, porque faz parte da experiência quotidiana de qualquer família que se senta à mesa para partilhar o alimento. Sublime, porque nele se revela o mistério da entrega total de Cristo por amor da humanidade. Quando Jesus parte o pão na Última Ceia e diz “isto é o meu corpo que será entregue por vós”, ele está transformando um gesto humano elementar no sacramento da sua presença perpétua entre nós.

Viver uma vida eucarística significa aprender a reconhecer Cristo presente não apenas no altar, mas em todos os “altares” da existência: no rosto do pobre que pede ajuda, no sorriso da criança que brinca, no abraço do amigo que consola, no trabalho honesto que dignifica, no perdão que reconcilia, no amor que se entrega sem reservas. A adoração eucarística não se esgota nos momentos de oração diante do Santíssimo Sacramento, mas prolonga-se numa vida inteira oferecida como sacrifício espiritual agradável a Deus.

Este **terceiro ano preparatório** nos convida a descobrir que a Eucaristia não é apenas o centro da vida da Igreja, mas o centro da vida cristã em todas as suas dimensões. A comunhão com Cristo no altar traduz-se necessariamente em

comunhão fraterna na vida quotidiana. O amor recebido na Eucaristia transborda em serviço aos irmãos, especialmente aos mais necessitados. A paz experimentada na celebração eucarística torna-se compromisso de construção da paz no mundo.

A vida eucarística é também uma vida contemplativa, uma vida que sabe parar, que sabe silenciar, que sabe adorar. Numa sociedade dominada pela velocidade e pelo ruído, a adoração eucarística oferece-nos um espaço de silêncio onde podemos reencontrar-nos conosco próprios, com Deus e com os irmãos. É no silêncio adorante que aprendemos a escutar a voz de Deus que nos fala no mais íntimo do coração, que nos chama pelo nome, que nos envia em missão.

Durante este terceiro ano, cada comunidade, bem como cada fiel da Diocese de Itapeva é convidado a fazer da sua vida uma eucaristia permanente, uma oferenda contínua, um sacrifício de louvor. Através de momentos intensos de adoração eucarística, de compromissos concretos de caridade e justiça, de testemunho corajoso da fé no meio do mundo, queremos que os cristãos católicos possam experimentar que a Eucaristia não é apenas algo que recebemos, mas algo que somos chamados a ser: pão partido e partilhado para a vida do mundo.

O JUBILEU DE DIAMANTE:

1º. Congresso Eucarístico Diocesano – 15.11.2028

Há alegrias que não se podem conter, há descobertas que exigem partilha, há encontros que transformam não apenas quem os vive, mas também quem os escuta. O reconhecimento de Jesus no partir do pão é uma dessas experiências que geram imediatamente missão. Os discípulos de Emaús não conseguem guardar para si a alegria do encontro com o Ressuscitado. “Na mesma hora se levantaram e voltaram para Jerusalém” para anunciar aos outros discípulos: “O Senhor ressuscitou verdadeiramente!”

O Ano Jubilar de 2028, que marca os sessenta anos da Diocese de Itapeva, culminará com o 1º. Congresso Eucarístico Diocesano, evento que pretende ser a síntese viva de todo o caminho percorrido durante o triênio preparatório. Não será apenas uma celebração comemorativa do passado, mas uma projeção

profética do futuro, um momento de discernimento comunitário sobre os caminhos que o Espírito Santo está abrindo para a nossa Igreja particular.

O Congresso Eucarístico Diocesano nascerá das bases das nossas comunidades, recolhendo os frutos de três anos de aprofundamento da vida eucarística, de renovação da fé, de fortalecimento da comunhão fraterna. Será o momento em que cada paróquia, cada movimento, cada grupo, cada família poderá partilhar os testemunhos de como o encontro com Jesus Eucarístico transformou a sua vida e a sua missão. Como os discípulos de Emaús que voltaram a Jerusalém para contar "o que tinha acontecido no caminho", também nós seremos convidados a testemunhar as maravilhas que o Senhor operou no meio de nós.

Este Congresso será simultaneamente um momento de celebração e um momento de projeção. Celebração da presença fiel de Deus na história da nossa Diocese, dos sessenta anos de graças recebidas, dos pastores que nos precederam, das gerações de fiéis que construíram com a sua fé e o seu testemunho a Igreja que hoje somos. Mas será também um momento de projeção para o futuro, de elaboração do novo Plano Diocesano de Pastoral (2029-2032), de discernimento sobre as prioridades pastorais dos próximos anos, de renovação do compromisso missionário de toda a Diocese.

A nossa missão, como Diocese de Itapeva, é clara e exigente: **“renovar a Igreja acendendo um relacionamento vivo com o Senhor Jesus Cristo na Sagrada Eucaristia”**. Não se trata de uma renovação superficial, de uma mudança de estratégias pastorais ou de uma atualização de métodos evangelizadores. Trata-se de uma renovação que vai à raiz, que toca o coração da experiência cristã, que redescobre na Eucaristia a fonte de toda a vida eclesial e o horizonte de toda a missão evangelizadora.

O objetivo que nos move é simples e revolucionário: **inspirar as pessoas a encontrar Jesus na Eucaristia**. Num tempo em que muitos procuram sentido para a vida em experiências efêmeras, em que outros se refugiam em espiritualidades vagas e inconsistentes, em que até mesmo católicos praticantes por vezes vivem uma fé rotineira e sem fervor, o nosso Congresso Eucarístico

quer ser um apelo urgente ao retorno à fonte. Jesus Cristo convida-nos a regressar “à fonte e ao ápice da nossa fé - a sua presença real na Sagrada Eucaristia”.

Este será um momento de confronto honesto com as dificuldades que as pessoas enfrentam no dia a dia, com as crises de fé que atravessam muitas famílias, com o secularismo que invade todos os âmbitos da sociedade. Mas será sobretudo um momento de esperança, de redescoberta da alegria do Evangelho, de renovação da confiança na força transformadora da Eucaristia. Aqueles que foram **“curados, convertidos, formados e unificados”** pela Eucaristia têm a missão de ensinar os outros, de ser fermento na massa, de ser luz para os que caminham nas trevas.

A MISSÃO EUCARÍSTICA – ANO DE 2029

“Na mesma hora se levantaram e voltaram para Jerusalém”

“E contaram tudo o que tinha acontecido no caminho, e como O tinham reconhecido ao partir o pão”

O Caminho Continua

O caminho de Emaús não termina com o reconhecimento de Jesus no partir do pão. Termina com o testemunho, com a partilha, com a missão. Os discípulos que tinham saído de Jerusalém desanimados e confusos, regressam à mesma cidade transfigurados pela alegria do encontro com o Ressuscitado. O que mudou não foi o lugar, mas o olhar. O que se transformou não foram as circunstâncias externas, mas a perspectiva interior.

O **Jubileu de Diamante da Diocese de Itapeva** quer ser para todos nós uma experiência semelhante de transfiguração. Queremos que cada fiel, cada família, cada comunidade possa viver o seu próprio caminho de Emaús, a sua própria experiência de reconhecimento de Jesus na Eucaristia, a sua própria conversão missionária. Não se trata de um programa entre outros, mas de uma oportunidade única de renovação espiritual que marcará decisivamente o futuro da nossa Diocese.

A Eucaristia, centro de nossa fé, tem o poder de nos transformar e de nos enviar como discípulos missionários, prontos para viver e proclamar a boa nova

do Reino de Deus. Cada celebração eucarística é um novo Emaús, cada comunhão é um novo reconhecimento, cada adoração é um novo encontro. E de cada encontro autêntico com Jesus Eucarístico nasce inevitavelmente a urgência da missão, o desejo de partilhar, a alegria de testemunhar.

Depois de três anos intensos que nos permitiram viver um tempo novo na nossa Diocese, buscando na nossa história as motivações para fazer a vontade do Senhor e reanimando os pilares da nossa fé, queremos realizar EM 2029 UM ANO MISSIONÁRIO. Que, como os discípulos de Emaús, possamos caminhar ao encontro do Senhor nesta peregrinação terrestre, com o coração ardente de amor e os olhos abertos para O reconhecer, LEVANDO-O A TODOS OS CANTOS DA NOSSA DIOCESE até alcançarmos a visão da sua Face na Glória Celeste.

O caminho está aberto diante de nós. O Peregrino divino já se fez nosso companheiro de viagem. A mesa está posta para o banquete eucarístico. Resta-nos apenas uma coisa: **começar a caminhar, com o coração disponível para o encontro, com os ouvidos atentos à Palavra, com os olhos preparados para o reconhecimento.** O Jubileu de Diamante da Diocese de Itapeva será aquilo que cada um de nós permitir que seja: uma celebração formal do passado ou uma experiência transformadora e missionária que abre caminhos novos para o futuro.

Que Maria Santíssima, Mulher Eucarística por excelência, nos acompanhe nesta peregrinação e nos ensine a dizer, como Ela, o nosso "sim" generoso aos projetos de Deus. Que São José, guardião da Sagrada Família e patrono da Igreja universal, nos proteja e nos guie neste caminho de renovação eucarística. Que Sant'Ana, nossa Padroeira e todos os santos e santas que nos precederam na fé sejam para nós intercessores e modelos de vida eucarística autêntica.

O caminho de Emaús continua. E nós somos os seus novos peregrinos.

Dom Eduardo Malaspina
Bispo da Diocese de Itapeva
Triênio de Preparação ao Jubileu de Diamante (2026-2028)

*1º Congresso Eucarístico Diocesano (15.11.2028)
Ano Missionário Diocesano 2029*

“Não ardia o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras? [...] Então os seus olhos se abriram, e eles O reconheceram ao partir o pão.” *(Lucas 24, 32.31)*

Ações Evangelizadoras em Preparação ao Jubileu de Diamante

**AOS REVMOS. SRS. PADRES E DIÁCONOS,
AOS RELIGIOSOS E TODOS OS CONSAGRADOS, SEMINARISTAS, AGENTES DE EVANGELIZAÇÃO E TODO O POVO DE DEUS**

Queremos, com estes três anos intensos, viver um novo tempo em nossa Diocese, buscando na nossa história as motivações para fazer a vontade do Senhor, suscitando os pilares: do **Encontro Eucarístico (1)**, de uma **Identidade Eucarística (2)**, de uma **Vida Eucarística (3)** e a **Missão Eucarística (4)** para que, como irmãos e irmãs, caminhemos ao encontro Dele nesta peregrinação terrestre a fim de alcançar a visão de sua Face na Glória Celeste.

Missão:

- Formar os católicos para que vivam de seus encontros eucarísticos com Jesus e enviá-los como testemunhas credíveis da alegria do Evangelho.
- Animar nossas paróquias e comunidades a continuar oferecendo oportunidades de encontro que conduzam a uma identidade eucarística mais profunda e sejam sustentados por uma espiritualidade eucarística.

Visão:

- Suscitar comunidades eclesiais amadurecidas na fé, em toda a Diocese, onde seus membros tenham sido curados, convertidos, formados, unificados e enviados em missão eucarística para a vida do mundo.

3. Sugestões de Atividades

A COMISSÃO EXECUTIVA DE PASTORAL será responsável por desenvolver, sob sua coordenação, os materiais, atividades, motivações e tudo o que tiver relação com o Jubileu de 60 anos da Diocese.

Segundo calendário apresentado abaixo, a proposta é:

Lançamento do Triênio Preparatório do Jubileu de 60 anos da Diocese: dia 31 de março de 2026 na MISSA CRISMAL, (MISSA DOS SANTOS OLÉOS 2026)

Abertura do Triênio: no dia 04 DE JUNHO de 2026, Corpus Christi em todas as missas celebradas em cada paróquia.

Para esta celebração, serão apresentados: a oração jubilar, o hino do jubileu e a marca do jubileu. Estes sinais precisam ser evidenciados de forma exaustiva em nossas comunidades para que o povo se sinta impelido a este grande momento. Devem, também, conter elementos que reforcem a história da Diocese, o lema do jubileu, que é a Eucaristia, bem como, a própria celebração jubilar.

A força viva dos Grupos de Barnabé terá um papel singular neste Triênio e em nosso Jubileu de 60 anos. Os Grupos de Barnabé devem ser, junto com os membros das pastorais, serviços e movimentos de nossas comunidades, os propagadores em nossas Comunidades Eclesiais.

Para tal, faz-se necessário que o clero “vista a camisa”. Celebraremos a nossa história, o nosso caminho de encontro com o Senhor, a nossa vida e missão e o sentido de nossa vocação e existência. Nossa motivação, impulsionará os fiéis neste caminho bonito que desejamos trilhar, com orgulho de sermos católicos e fazer parte desta história.

3.1. Atividades para o Primeiro Ano - 2026 (Paroquial)

No primeiro ano preparatório, como Igreja Católica, colhemos os frutos do Jubileu de Esperança. Este é um ótimo contexto para iniciarmos a nossa motivação para celebrar, também, o Jubileu de Diamante de nossa Diocese. Neste ano, a proposta é vivermos esta experiência de preparação em nossas Paróquias. Nossas comunidades são ambientes propícios de proximidade com o povo para a formação, a oração e a caridade.

- **Catequese Eucarística:** Realizar encontros de formação sobre a Eucaristia para todas as idades, destacando seu significado teológico e espiritual. (A comissão organizadora, disponibilizará material de apoio para estas catequese. É importante que o padre esteja presente, ou inclusive, seja o catequista destes momentos). Respeitando a dinâmica de vida de cada comunidade, a comissão organizadora subsidiará um calendário para estas catequese a ser adaptado para cada realidade. **Período: Dia 25 de junho 2026/ 17 de setembro de 2026**

- **A SANTA MISSA:** Promover formações sobre a Missa sendo uma oportunidade singular para aprofundar a compreensão e a vivência da Eucaristia. A formação daquilo que celebramos na Santa Missa é essencial para que os fiéis possam participar de maneira mais consciente, ativa e frutuosa das celebrações eucarísticas. Por vezes, achamos que nosso entendimento sobre a Santa Missa já é completo, entretanto, existem sempre elementos novos que podem ser meditados a fim de celebrarmos melhor: com profundidade,

de forma ativa e consciente. **Período: agosto de 2026 dentro da Programação da Semana da Família)**

Formação de Equipe de Intercessores para o Jubileu de Diamante e o Congresso

Eucarístico Diocesano: Intercessores dedicados garantem uma base de oração contínua e fervorosa, invocando as bênçãos divinas para o sucesso das celebrações e a renovação espiritual dos participantes. Além disso, essa equipe pode atuar como um suporte espiritual para os organizadores e todos os envolvidos, promovendo um ambiente de unidade e comunhão. A intercessão é um pilar essencial que sustenta e potencializa os frutos espirituais e pastorais do Jubileu e do Congresso, assegurando que cada momento seja profundamente marcado pela presença e ação do Espírito Santo. **(Sugestão: RCC)**

- **Retiro Paroquial Eucarístico, baseado no Evangelho de Mateus, Ano A:**

Retiros por faixa etária e públicos diversos sobre o tema da Eucaristia: Crianças, Adolescentes, Jovens, Casais, Pessoas que vivem sozinhas (viúvas (os) e solteiras (os)), Idosos. **Período: Mês de Julho)**

- **Adoração ao Santíssimo Sacramento:**

Promover, nas quintas-feiras, horas santas semanais, incentivando a adoração e a oração pessoal e comunitária diante de Jesus Eucarístico. Sabemos que em muitas de nossas comunidades já temos o hábito da Adoração ao Santíssimo semanalmente. Este ano será uma oportunidade ímpar para darmos destaque a esta devoção, fazendo-a de forma cada vez mais orante e digna, motivando todo o povo a participar deste momento. Para isso, é imprescindível que o horário seja acessível e que seja bem preparado, com o rito, a música, a liturgia e afins. Aquelas comunidades que, por diversas razões, ainda não têm este hábito, convocamos vivamente que a iniciem.

- **Tríduo de Corpus Christi:**

Dar especial destaque para a Solenidade de Corpus Christi, preparando-a com zelo, solenidade e destaque através do TRÍDUO (segunda, terça e quarta-feira que antecedem a Solenidade em todas as comunidades da Paróquia).

- **Semana Eucarística:**

Organizar uma semana dedicada à Eucaristia, com missas votivas, palestras e momentos de reflexão. **Período: de 17 de 22 de novembro de 2026)**

- **Vigília Eucarística:**

Promover Vigílias de oração Eucarística para as juventudes, especialmente considerando seu destaque na sub-região pastoral Sorocaba (uma por semestre), a fim de suscitar um encontro profundo e pessoal com Jesus na Eucaristia, fortalecendo sua relação com Cristo e promovendo o crescimento espiritual. Esse momento de oração e contemplação visa educar os jovens sobre a importância da Eucaristia, incentivando a espiritualidade Eucarística e a participação ativa na vida da Igreja. Além disso, busca fomentar a unidade e comunhão entre os jovens, inspirando-os a serem testemunhas de fé em suas comunidades e a discernirem suas vocações e chamados pessoais.

- **Pastorais, Movimentos e Grupos de Barnabé:**

Focar a formação e as reuniões dos Grupos de Barnabé, bem como das pastorais, movimentos e serviços, nesta temática Eucarística.

- **Construção do Plano Diocesano de Pastoral (em âmbito paroquial):**

Cada comunidade paroquial, a partir das Diretrizes da Coordenação Diocesana de Pastoral,

levantará sugestões para o Plano Diocesano de Pastoral que será concluído e apresentado no Jubileu de 60 anos. Construiremos este Plano de forma sinodal como tem pedido o Santo Padre.

- **Jornada Diocesana da Juventude (ou DNJ):** Promover, como de costume, o evento juvenil anual focado na Eucaristia como Mistério da Fé, **agendado para o dia 22 de novembro de 2026.**
- Convidar e Favorecer o Grupo “Vai dar Louvor” para que possam visitar as paróquias e suscitar apresentações com a temática “Eucaristia como Mistério da Fé”.

3.2. Atividades para o Segundo Ano - 2027 (Forania)

No segundo ano preparatório, a ideia é, a partir das experiências vivenciadas no âmbito paroquial, fazermos a experiência de refletir sobre a Eucaristia no âmbito das nossas foranias. Preparando um calendário pré-estabelecido, a fim de que as paróquias possam se programar, continua-se a caminhada iniciada nas paróquias, acrescentando-se as atividades por forania.

Os vigários episcopais serão os grandes motivadores deste ano. Unidos a eles, os padres de cada uma das foranias, incentivarão os fiéis de suas paróquias a participarem dos eventos e atividades.

- **Retiro Paroquial Eucarístico, baseado no Evangelho de Marcos, Ano B:** Retiros por faixa etária e públicos diversos sobre o tema da Eucaristia: Crianças, Adolescentes, Jovens, Casais, Pessoas que vivem sozinhas (viúvas e solteiras), Idosos.
- **Fórum de Pastoral:** Na dinâmica sinodal que o Santo Padre propõe, realizaremos um Fórum de Pastoral com o tema da Eucaristia para refletir, discutir e sugerir propostas concretas para desenvolver iniciativas sobre a Eucaristia, de comunhão e caridade que, no ano seguinte serão apresentadas na Assembleia Diocesana de Pastoral.
- **Festival de Arte Eucarística:** Sabemos que a cultura e a arte são ambientes propícios para a reflexão e a evangelização. Dada a dimensão geográfica de nossa Diocese, por vezes, os fiéis não conseguem participar de todas as iniciativas propostas em nível diocesano. Portanto, promover um festival cultural com temática Eucarística em nossas foranias, é um impulso para fomentar estas iniciativas em nossa região. A comissão organizadora, também, poderá disponibilizar subsídios que auxiliem na promoção deste evento.
- **Aprofundamentos para os grupos que estão relacionados ao serviço da Eucaristia:** Propiciar aos grupos que servem, diretamente, com a Eucaristia (Liturgia, Irmãos e irmãs do Santíssimo, Ministros da Comunhão, Ministros da Palavra, Leitores, Coroinhas,

Acólitos etc.), momentos de aprofundamento formativo e espiritual sobre a Eucaristia, por forania. É importante que estes fiéis estejam cada vez mais bem formados e possam ser testemunhas nas comunidades do amor, zelo e espiritualidade Eucarística.

- **Peregrinações Eucarísticas:** O Bispo Diocesano, escutando os Conselhos Presbiteral e de Pastoral, além da comissão organizadora, designará as paróquias de cada forania que serão meta das peregrinações Eucarísticas. O objetivo de uma peregrinação eucarística na forania é promover a unidade e o fortalecimento espiritual entre as diversas paróquias da região, centrando-se na adoração e reverência ao Santíssimo Sacramento. Esta jornada de fé visa aprofundar a compreensão e a vivência da Eucaristia como fonte e ápice da vida cristã, incentivando os fiéis a renovarem seu compromisso com Cristo e a Igreja. Além disso, a peregrinação proporciona uma oportunidade única para as comunidades paroquiais se encontrarem, partilharem experiências de fé e se apoiarem mutuamente, reforçando os laços de fraternidade e cooperação pastoral em toda a forania.

- **Construção do Plano Diocesano de Pastoral (em âmbito forania):** Cada Forania, a partir das Diretrizes da Coordenação Diocesana de Pastoral, e tendo recebido a síntese das sugestões paroquiais do ano anterior, levantará sugestões para o Plano Diocesano de Pastoral que será concluído e apresentado no Jubileu de 60 anos. Construiremos este Plano de forma sinodal como tem pedido o Santo Padre.

- **Jornada Diocesana da Juventude (ou DNJ):** Promover, como de costume, o evento juvenil anual focado na Eucaristia, Unidade e Caridade.

3.3. Atividades para o Terceiro Ano – 2028 (Diocesano) – Ano Jubilar

As atividades diocesanas serão coordenadas pela Comissão Organizadora, mas precisarão contar com o apoio e o empenho de todos os padres e das lideranças leicais. Para tanto, equipes diversas poderão ser formadas a fim de que os serviços possam ser desenvolvidos da melhor forma possível.

- **Retiro Paroquial Eucarístico, baseado no Evangelho de Lucas, Ano C:** Retiros por faixa etária e públicos diversos sobre o tema da Eucaristia: Crianças, Adolescentes, Jovens, Casais, Pessoas que vivem sozinhas (viúvas e solteiras), Idosos.

- **Assembleia Diocesana de Pastoral:** A partir da temática eucarística e das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil que a CNBB deve apresentar em breve, bem como dos resultados colhidos das Paróquias e Foranias, realizaremos a Assembleia Diocesana de Pastoral que terá como fruto as Diretrizes Diocesanas para o próximo período pastoral de 2029 a 2032.

- **Simpósio Eucarístico:** Realizar um simpósio com palestrantes renomados para discutir a Eucaristia como fonte de missão.

- **Jornada Diocesana da Juventude (ou DNJ):** Promover, como de costume, o evento juvenil anual focado na Eucaristia como fonte de Missão.

- **Missão Diocesana:** Organizar uma Missão Paroquial, de cunho Eucarístico, com auxílio de uma Comunidade-Irmã, numa data pré-estabelecida para todas as Paróquias realizarem juntas, dando total prioridade às regiões de evangelização mais exigentes da Paróquia.

- **Peregrinação Eucarística:** Realizar uma peregrinação a uma das Igrejas da Diocese que será instituída pelo Bispo Diocesano como local de peregrinação como santuário eucarístico, promovendo a devoção e a unidade. O peregrino empreende uma jornada rumo a um local de importância espiritual, saindo de si mesmo para encontrar-se com Deus nos lugares onde Ele se revelou. Essa ação simboliza a jornada interior do peregrino, que utiliza essa experiência para aproximar-se mais de Nosso Senhor e buscá-Lo com maior amor, empenho e disposição. O verdadeiro valor de uma peregrinação não reside na distância percorrida, mas na disposição dos nossos corações e no fervor com que buscamos a Deus. Ao longo da história, muitos santos tiveram experiências transformadoras durante suas peregrinações, e essa prática tem sido parte integrante do cristianismo desde os seus primórdios.

- **Alargar a tenda:** A Eucaristia, também entendida como Sacramento da Caridade, impulsiona a Igreja a olhar com misericórdia para aquelas situações de irmãos e irmãs que estão nas diversas periferias geográficas, existenciais e de situação. Por isso, a partir de uma organização diocesana, suscitaremos iniciativas sociais que socorram a estas realidades, mostrando a face misericordiosa do Cristo, alimentados pelo Sacramento da Caridade; reforçaremos aquelas iniciativas sociais que já existem, dando fôlego e ânimo, a fim de que seus serviços sejam cada vez mais efetivos na busca da promoção humana. No âmbito diocesano, chegando ao nível paroquial, desejamos que a caridade seja, de fato, vivenciada por todos, como um lugar de prática da vivência Eucarística e da missão de encontrar o Senhor no irmão, seja ele quem for e no lugar que estiver.

3.4. Congresso Eucarístico Diocesano (2028) – Celebração do Jubileu de Diamante da Diocese de Itapeva

A Celebração do Jubileu de Diamante da Diocese de Itapeva dar-se-á com um grande Congresso Eucarístico Diocesano **no dia 15 de novembro de 2028**. Ele será o centro das celebrações jubilares e de onde emanarão todas as outras atividades que realizaremos.

Certamente, teremos tempo, durante os próximos três anos, para organizar este evento, entretanto, já podemos nos inspirar nas seguintes sugestões que podem ser o “ponta-pé” dos nossos trabalhos.

Sugestão de Cronograma (para ser desenvolvido pela Comissão Organizadora):

- Abertura
- Missa solene de abertura presidida pelo Bispo.
- Conferência inaugural sobre a Eucaristia como fonte de vida.
- Formação e Reflexão
- Palestras temáticas sobre a Eucaristia e a Missão da Igreja.

- o Workshops e grupos de discussão.
- o Cultura e Arte
- Celebração e Comunhão
- o Celebração penitencial e adoração ao Santíssimo.
- o Vigília eucarística com participação das comunidades.
- Envio e Missão
- o Missa de encerramento com envio missionário.
- o Feira de ministérios eucarísticos e de serviço.

4. Divisão de Tarefas por Equipes

- Equipe Litúrgica: Responsável pela organização das celebrações litúrgicas, incluindo missas, adorações e vigílias.
- **Equipe de Formação:** Encargada de planejar e executar as atividades formativas, como palestras, simpósios e catequeses.
- **Equipe de Comunicação:** Responsável pela divulgação do evento, utilizando mídias sociais, sites e parcerias com meios de comunicação.
- **Equipe de Logística:** Cuida da infraestrutura, transporte, hospedagem e alimentação durante os eventos.
- **Equipe de Acolhida:** Organiza a recepção e orientação dos participantes, garantindo um ambiente acolhedor e fraterno.

5. Metas a Serem Alcançadas

- **Renovação Espiritual:** Fortalecer a fé eucarística dos fiéis, promovendo uma vivência mais profunda do mistério eucarístico.
- **Unidade e Comunhão:** Fomentar a unidade entre as paróquias e comunidades, fortalecendo os laços de comunhão eclesial.
- **Engajamento Missionário:** Incentivar a participação ativa dos fiéis em ações missionárias e de serviço, testemunhando a fé cristã.
- **Formação Contínua:** Oferecer oportunidades de formação contínua sobre a Eucaristia, capacitando lideranças e agentes pastorais.

6. Visitas Pastorais do Bispo

As visitas pastorais do Bispo serão integradas à dinâmica dos eventos preparatórios, servindo como momentos de animação e renovação espiritual nas paróquias e foranias. Durante as visitas, o Bispo promoverá encontros com lideranças e fiéis, incentivando a participação nas atividades do jubileu e fortalecendo a comunhão eclesial.

7. Plano de Comunicação

Para garantir uma divulgação eficaz, será elaborado um plano de comunicação que utilize múltiplas plataformas e parcerias estratégicas. A equipe de comunicação trabalhará em colaboração com as PASCOM paroquiais para produzir diversos conteúdos de alta qualidade, incluindo vídeos promocionais, entrevistas e coberturas ao vivo. As redes sociais serão utilizadas para engajar o público jovem e promover interação contínua com a comunidade. O site da Diocese será um grande depósito de material e de comunicação com todas as instâncias diocesanas.